

AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023/2024

Contraditório ao Relatório Preliminar de Avaliação Externa da IGEC referente ao Agrupamento de Escolas Clara de Resende – Porto

O Agrupamento de Escolas Clara de Resende foi alvo de uma avaliação externa, tendo a observação da prática educativa e letiva ocorrido nos dias 18 e 19 de janeiro de 2024. A visita às instalações das duas escolas que compõem o Agrupamento e as entrevistas a elementos da comunidade educativa realizaram-se entre os dias 22 e 25 de janeiro de 2024. Foi também efetuada a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação.

Desta avaliação resultou um relatório enviado pela equipa de avaliação externa em 19 de março de 2024 do qual se exerce, agora, o direito ao contraditório nos seguintes termos:

ÁREAS DE MELHORIA SINALIZADAS PELA EQUIPA DE AVALIAÇÃO EXTERNA E CONTRADITÓRIO

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA	CONTRADITÓRIO
<p>AUTOAVALIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>O reforço da auscultação e da participação da comunidade educativa, de forma a potenciar uma visão global do desempenho do Agrupamento.</i> ▪ <i>O robustecimento do cariz estratégico do planeamento da autoavaliação, considerando a realidade do Agrupamento, o enfoque nos processos de ensino e aprendizagem, a articulação com outros procedimentos autoavaliativos desenvolvidos e a definição de planos de melhoria.</i> 	<p>A autoavaliação é um processo e sendo certa a necessidade de reformular o documento de registo unificador da autoavaliação do Agrupamento, salientamos, no entanto, a existência de mecanismos diversos de monitorização e regulação, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a supervisão da prática letiva de docentes, quando sinalizados com eventuais falhas de natureza didático-pedagógica, através de observação em contexto de sala de aula, para reflexão e definição de estratégias de melhoria de desempenho; - o acompanhamento direto dos novos diretores de turma e professores titulares de turma pelos respetivos coordenadores e pela equipa da Diretora; - a monitorização trimestral dos apoios educativos em curso com ênfase nos resultados antes e após a implementação desta medida; - a monitorização dos resultados da avaliação interna e externa; - a avaliação trimestral da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; - a monitorização da implementação e avaliação semestral da execução do Plano Anual de Atividades por todos os intervenientes; - monitorização, avaliação e consolidação (PACIDE) do PADDE pela equipa responsável, em tempo real, com a apresentação de um relatório anual; - a avaliação, no final de cada período letivo, da implementação das onze medidas de promoção do sucesso educativo definidas para o Agrupamento, a saber: Programa de Promoção da Literacia'Porto de Palavras'1.º ano de escolaridade, Ação TIC'3.º e 4.º anos de escolaridade, Programa de Educação Inclusiva, Projetos Educativos e de Cidadania e Desenvolvimento, funcionamento das Equipas Pedagógicas e de Articulação Curricular, gestão dos Apoios Educativos, Gabinetes Pedagógico-Disciplinares, Bibliotecas Escolares, Recuperar com Artes, Ciência e Eco-Ambiente e Voz

dos Alunos.

Relativamente à auscultação e participação da comunidade educativa existe neste Agrupamento uma política de comunicação abrangente que, em muitos casos, tenta diminuir a ação de intermediários, como é o caso da medida *Pais e Alunos na Escola*. Esta medida é implementada nesta unidade há mais de trinta anos, tendo vindo a ser adotada por outros agrupamentos mais recentemente. Durante esta atividade, Alunos, Pais/Encarregados podem falar com todos os docentes do respetivo Conselho e assim concertar estratégias de atuação. Esta atividade é avaliada pelos encarregados de educação e docentes através de um inquérito e tem sido com base nos resultados obtidos que esta iniciativa se tem mantido ao longo dos anos.

Acresce referir que, também no âmbito da orientação vocacional, os alunos avaliam esse processo através de um inquérito e cada encarregado de educação recebe, individualmente, um relatório com os resultados obtidos e respetivas sugestões/pareceres acerca do futuro percurso formativo do seu educando. Em caso de dúvidas, os encarregados de educação podem agendar uma reunião presencial com o Psicólogo Escolar para esclarecimentos adicionais.

No âmbito da autoavaliação, o enfoque nos processos de ensino e aprendizagem tem uma periodicidade trimestral, nomeadamente após a avaliação final de cada período letivo. Assim, o Conselho Pedagógico analisa exaustivamente a avaliação de cada turma, de cada turma no contexto do seu ciclo de ensino e ao longo dos períodos letivos.

No início do período letivo seguinte, esta análise é disponibilizada a todas as estruturas de orientação educativa para que, de forma articulada, se proceda à reflexão e à definição de estratégias de superação e melhoria dos resultados. De facto, não é elaborado um documento designado “plano de melhoria”, no entanto, cada departamento elabora um documento/relatório com as estratégias que se propõe implementar, sendo depois apresentadas no conselho pedagógico e sistematizadas na minuta do mesmo. Os diretores de turma mobilizam também os encarregados de educação para se envolverem na superação das dificuldades dos seus educandos.

AUTOAVALIAÇÃO

A análise destes resultados é também publicada na página do Agrupamento.

DOMÍNIO / AVALIAÇÃO pela EAE	ÁREAS DE MELHORIA	CONTRADITÓRIO
LIDERANÇA E GESTÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>A consolidação de uma visão estratégica, alinhada com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os princípios da educação inclusiva.</i> 	<p>Consideramos que, tal como está formulada, esta área de melhoria é muito vaga, não se vislumbrando, a(s) ação(ões) pretendidas em concreto.</p> <p><i>O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> está consubstanciado no Projeto Educativo do Agrupamento, quer enquanto documento orientador, quer depois na sua implementação e na prática efetiva do quotidiano escolar.</p> <p>O Agrupamento promove um ambiente propício à aprendizagem e o desenvolvimento de competências múltiplas, a sensibilidade estética, a aquisição de valores éticos e de respeito pelo ambiente, que permite a interligação de conhecimentos, capacidades e atitudes.</p> <p>Também a organização do serviço educativo, nomeadamente, através das equipas educativas de coordenação pedagógica e curricular com desenvolvimento semanal de trabalho, da equipa de projetos educativos e Cidadania e Desenvolvimento, dos clubes educativos, das atividades do PAA, entre outros, permite no seu conjunto o desenvolvimento das competências definidas no <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i>.</p> <p>Quanto ao alinhamento com os princípios da educação inclusiva temos a referir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - não há turmas de nível no Agrupamento; - no Agrupamento prosseguem-se ideais de integração e respeito mútuo, prevenindo a exclusão social e escolar; - a direção do Agrupamento assume o compromisso com a educação inclusiva e promove formas de lidar com a diversidade de alunos e de adequação dos processos de ensino às condições e

LIDERANÇA E GESTÃO		<p>características individuais de cada aluno, mobilizando os meios que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa;</p> <ul style="list-style-type: none"> - as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são mobilizadas em estreita articulação entre o conselho de turma e a equipa EMAEI, com envolvimento dos encarregados de educação; - alguns dos apoios educativos são implementados, preferencialmente, em contexto de sala de aula; - as taxas de sucesso dos alunos com medidas seletivas e/ou adicionais foi, em 2022/2023, no 1.º ciclo de 80%, no 2.º ciclo de 91%, no 3.º ciclo de 100% e no ensino secundário de 94%.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>O aprofundamento da coerência interna e da articulação entre os diferentes documentos orientadores da escola, acrescida de uma definição de prioridades, de objetivos e de metas passíveis de serem monitorizados e avaliados.</i> 	<p>O Agrupamento de Escolas foi constituído em 2005, agregando duas escolas com uma identidade muito marcada na área territorial onde se encontram inseridas o que, desde sempre, determinou forte procura por estes dois estabelecimentos de ensino. Entendemos que a constituição de um agrupamento não tem como objetivo a diluição das identidades próprias das unidades que o integram, mas sim a construção de um perfil delineado por uma visão estratégica conjunta de todos os seus membros, o que, desde logo, é garantido pela composição da equipa que coadjuva e assessora a Diretora, bem como pela composição do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico. Acresce que, de acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação que lhe é conferida pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, cada uma das escolas que integra o Agrupamento mantém a sua <i>identidade e denominação próprias</i>.</p> <p>No que diz respeito aos documentos orientadores – Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades - de referir que são documentos de referência para o Agrupamento e que o Plano Anual de Atividades promove a concretização do Projeto Educativo, nomeadamente, dos seus eixos <i>Resultados Académicos e Sociais e Prestação do Serviço Educativo</i>.</p> <p>No entanto, reconhecemos que o Projeto Educativo tem de ser atualizado e revisto à luz da realidade atual.</p> <p>As atividades implementadas no PADDE traduziram-se em ganhos pedagógicos, tecnológicos/digitais, bem como ao nível da liderança e organização do Agrupamento. As doze atividades da dimensão Liderança e Organização implementadas fortaleceram a liderança digital, promovendo a articulação</p>

entre os diferentes membros da equipa de trabalho e o estabelecimento de uma cultura de inovação. Registou-se uma melhoria significativa do trabalho colaborativo e em rede, do plano de comunicação e um melhor acesso a documentos e materiais de trabalho.

DOMÍNIO / AVALIAÇÃO pela EAE	ÁREAS DE MELHORIA	CONTRADITÓRIO
<p>RESULTADOS Bom</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>A consistência de resultados entre o 1.º e o 2.º ciclo do ensino básico e entre o 3.º ciclo do ensino básico e o ensino secundário.</i> 	<p>A consistência entre os resultados dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico depende de variáveis externas não controladas pelo Agrupamento. De facto, em cada ano letivo transitam da Escola Básica João de Deus para a Escola Clara de Resende alunos de duas turmas do 4.º ano de escolaridade, no máximo. Na Escola Clara de Resende, o 2.º ciclo do ensino básico inicia-se com seis turmas de 5.º ano de escolaridade. Assim, em cada ano letivo, 67% dos alunos do 5.º ano de escolaridade são provenientes de outros Agrupamentos escolares, particulares e públicos, com projetos educativos diversos.</p> <p>Entre o 3.º ciclo do ensino básico, com currículo generalista, e o ensino secundário, já com especificidade curricular, esta consistência também depende de fatores que condicionam o sucesso neste ciclo de ensino, nomeadamente, no 10.º ano de escolaridade, a opção de curso, decisão de cada Aluno/Pais/Encarregado de Educação. Para esta tomada de decisão, o Agrupamento disponibiliza o serviço de orientação e reorientação vocacional, mas não a limita nem condiciona.</p> <p>Acresce que na transição do 3.º ciclo para o ensino secundário verifica-se uma grande mobilidade de alunos, quer de saída para outras ofertas educativas, bem como entrada de alunos provenientes de outros agrupamentos e origens geográficas e, por vezes, de outros contextos linguísticos.</p> <p>É de salientar que desde que foram estabelecidos os <i>rankings</i> escolares, a Clara de Resende situou-se sempre entre as três escolas com melhor posição no ranking das escolas públicas do concelho do Porto, na maioria das vezes no primeiro lugar, ocupando no ranking nacional, no cômputo das escolas privadas e públicas, posições dignas de relevo o que muito tem contribuído para a elevada procura pela frequência deste estabelecimento.</p>

RESULTADOS**Bom**

- *A consistência dos resultados dos alunos com apoio da Ação Social Escolar (ASE), principalmente no 2.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário.*

Tendo em consideração as estatísticas do InfoEscolas do triénio 2018-2019 a 2020-2021, únicas disponíveis, observam-se resultados dos alunos com apoio da Ação Social Escolar (ASE) no 2.º ciclo do ensino básico, abaixo do termo de comparação nacional em dois anos letivos: 2019-2020 e 2020-21. Estes dois anos letivos foram atípicos, devido à pandemia de Covid19, onde fatores como o ajustamento de critérios de avaliação em cada agrupamento se sobrepuseram aos resultados das aprendizagens e influenciaram os resultados médios nacionais, explicando, eventualmente, a disparidade dos resultados escolares entre o Agrupamento e a média nacional.

No 2.º ciclo do ensino básico é quando há maior entrada de novos alunos. Em contraponto, salientam-se os resultados sistematicamente superiores no 3.º ciclo, onde existe maior continuidade do percurso escolar e onde, então, se manifesta a ação integrada dentro do Agrupamento.

Relativamente ao ensino secundário e de acordo com os dados disponíveis nos Serviços Administrativos do Agrupamento, no ano letivo 2020-21, vinte e nove alunos do 12.º ano de escolaridade beneficiavam de ASE, sendo que destes nove alunos (31%) não concluíram o ensino secundário nos três anos previstos, ou seja, 69% concluíram os cursos científico-humanísticos em três anos. Verifica-se, assim, que os dados do InfoEscolas estão incorretos ao indicarem para este ano letivo a percentagem de 61%. Assim, sendo, o Agrupamento igualou a média nacional para alunos semelhantes que é de 69%.

Note-se ainda que a estatística da conclusão dos cursos científicos-humanísticos em três anos, nada nos diz, por exemplo, quanto ao sucesso posterior no ingresso na universidade. Salienta-se que perante os resultados da avaliação externa no ensino secundário, os alunos do Agrupamento pautam-se sistematicamente pela obtenção dos lugares cimeiros a nível nacional.

Pelo exposto, e tendo em conta os pontos fortes identificados no quadro 3 do Relatório e a análise crítica às áreas de melhoria sinalizadas pela Equipa de Avaliação Externa (quadro 4), solicitamos a reapreciação dos domínios Autoavaliação, Liderança e Gestão e Resultados e consequente alteração da classificação proposta.

Assim, consideramos adequada a seguinte classificação:

- **Domínio Autoavaliação:** Bom;
- **Domínio Liderança e Gestão:** Muito Bom;
- **Domínio Resultados:** Muito Bom.

Porto e Agrupamento de Escolas Clara de Resende, aos nove dias de abril de 2024.

Com os melhores cumprimentos,

Diretora